



# VILAVERDENSE

AVENÇA

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

VISADO PELA CENSURA

Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José — BRAGA — Telef. 22654)

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Padre Severino Pereira Fernandes Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga
--	--	---

## Problemas da crise da Lavoura

LVIII

A Região dos Vinhos Verdes ficou isenta da nova taxa de \$40 por litro de vinho. — Notável acção representativa da Comissão de Viticultura e dos Grémios

Era do conhecimento do público que a taxa de \$40 sobre o litro de vinho ia ser lançada, incidindo sobre os armazenistas e retalhistas, atingindo também a Região dos Vinhos Verdes.

O fim seria criar um fundo de intervenção da Junta Nacional dos Vinhos, de financiamento e retirada de vinhos do mercado.

O senhor Ministro da Economia, em notável nota oficial, justifica o lançamento dessa taxa, a título precário, na presente campanha.

A Região dos Vinhos Verdes, segundo o recorte dessa nota, e pelos motivos expostos, foi isentada, embora beneficiada pelo senhor Ministro com os impostos que a Junta cobra nesta Região a conceder à Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, para que possa organizar a possível intervenção. Transcrevemos a parte que diz respeito à nossa Região dos Vinhos Verdes:

«V—A região dos vinhos verdes, através da sua Comissão de Viticultura, expôs ao Ministério da Economia os enormes inconvenientes da cobrança de taxa para a sua região. Conclui-se dessa exposição que, no entender da Comissão de Viticultura, esses inconvenientes não seriam compensados pelos benefícios da intervenção. O parecer da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes coincide com o ponto de vista que muitos grémios da lavoura e entidades das mais representativas da região dos vinhos verdes, comunicaram ao Ministério da Economia.

## Aos Serviços Municipalizados



Na Vila de Prado há lâmpadas fundidas que causam muito transtorno ao público.

No lugar do Faial, junto ao posto de enfermagem do Sr. Pedro Ferreira Alves, há duas lâmpadas de iluminação pública fundidas que fazem muita falta.

Também junto da Capela do Bom Sucesso há outras duas lâmpadas que precisam de ser substituídas.

Segundo nos informam, houve «más vontades» dos empregados que há pouco andaram a fiscalizar a corrente eléctrica.

Será verdade? Custa-nos a acreditar... mas quando os factos são evidentes somos levados a chegar a essa conclusão.

O Ministério tem fundados receios de que o facto de não se entender à região dos vinhos verdes a operação de intervenção da Junta, através do financiamento imediato a todos os pequenos produtores da totalidade do seu vinho a 1\$50 por litro e da compra dos excedentes aos preços da tabela geral que seria corrigida de modo a que a menor graduação alcoólica característica dos vinhos verdes não implicasse uma redução do preço garantido, tem o Ministério fundados receios, dizia-se, de que o não se fazer a intervenção prejudique muitas das pequenas e débeis economias da região.

(Continua na 4.ª página)

## Reunião do Clero de Vila Verde



No próximo dia 17 de Fevereiro haverá um encontro do clero do arciprestado de Vila Verde para tratar assuntos urgentes de ordem apostólica.

O local será o Seminário de Soutelo, a partir das 10 horas da manhã, hora da primeira sessão. Está previsto o almoço nesse mesmo Seminário, continuando nova sessão da parte de tarde.

Avisa-se o Rev.do Clero que a presença de todos é absolutamente indispensável.

O Arcipreste

## Agradecemos

A «A Mutual do Norte», companhia de seguros que nos honrou com a oferta de um calendário.

— A «Oliva» pela oferta tradicional dos seus blocos.

## Concílio e Colaboração

A 8 de Dezembro foi encerrado o Concílio Ecuménico Vaticano II, que, durante 4 anos, manteve despersos os muitos espíritos, mesmo de não-católicos, e correu a imprensa mundial. Antes, porém, que se extinga o nosso entusiasmo, façamos uma breve reflexão sobre um dos seus aspectos, cheio de consequências para a nossa vida: o Concílio, obra de colaboração.

Quem, anos atrás, sonhava tão grandes mudanças na Igreja?! A renovação atingiu quase todos os sectores da vida da Igreja, mesmo os mais delicados e sagrados, como a Liturgia. A salvação é e será sempre por Cristo, pois não foi dado aos homens outro nome em que pensam ser salvos. A religião não muda, como por vezes se diz. Mas muda a maneira de apresentarmos o mistério e obra de Cristo, a fim de o tornar mais compreensível aos homens de hoje, pondo-o dentro das suas preocupações e problemas. Em si mesmo, Cristo é sumamente interessante. Mas corremos o risco de o tornar sem interesse para os homens, se não O apresentamos

enquadrado na vida real do homem de cada época e ambiente, como alguém que está empenhado na sua sorte.

O actual esforço de renovação na Igreja destina-se a apresentá-la, à imagem de Cristo, seu fundador e modelo, simples e pobre, realmente ao serviço da humanidade, solidariedade dos que sofrem e trabalham para o bem dos homens.

Como frutos visíveis do Concílio talvez não conheçamos mais que certas adaptações na Missa. Mas quem acompanhou os debates do Concílio durante as suas 4 sessões

(Continua na 4.ª página)

## «A Voz do Pastor»

Entrou no 46.º ano de existência o semanário «A Voz do Pastor» órgão da diocese do Porto, paladino da verdade, que se lê com sofreguidão desde a primeira à última página.

Daqui lhe endereçamos os nossos parabéns e fazemos votos tenha uma longa existência.

## Algum progresso vai chegar à Sede do Concelho de Vila Verde

Tem-se falado muito no progresso da Sede do Concelho, até agora tão abandonada, nos últimos anos, pelas entidades oficiais e pela falta de iniciativas sensatas particulares.

Diz-se que está para breve o começo da construção do edifício do Palácio da Justiça, onde ficarão instaladas as Conservatórias do Registo Civil e Predial e o Notariado.

Também se propala a compra dos terrenos para a construção da escola e Cantina, de que já se dava, com certo, o início da construção em 1963; por nós não acreditarmos nisso, tentaram dar-nos uma tarefa inflamatória e cantoniam num jornal de Braga. Temos pele muito dura.

Estará para breve, o calçamento da Feira Nascente e a construção de esgotos no restante Campo da Feira, para posteriormente ser calçado.

É de inteira justiça, porque está pior do que muitas calcetas das aldeias, onde houve quem puxasse a brasa para a sua sardinha.

Torna-se a falar na construção das casas dos Magistrados, na Avenida Doutor Machado Vilela, mas fatatório dos últimos vinte anos.

Vislumbra-se que a futura Casa do Povo de Vila Verde venha a construir, com a muita ajuda das entidades oficiais, à altura, e que muito se poderá ao desenvolvimento e formação das nossas povoações. Poderá dar cinema semanal instalar uma teleescola; e ser um lugar de convívio e de cultura.

## Novas esperanças e realizações

Vai ser construído, nos terrenos do Grémio da Lavoura, a Adega Corporativa do Concelho.

Para já, na iniciativa particular, teremos as novas instalações modernas da Pastelaria do Bar Vila-verdense, que ficarão a honrar a terra e num bom local.

(Continua na 4.ª página)

## Delegado do Ministério Público na Comarca de Vila Verde

O senhor Dr. António Cândido da Silva Gomes, que exerceu, distinta e integerramente, o cargo de delegado do Ministério Público de Vila Verde, foi promovido à primeira classe, sendo colocado na Comarca do Porto.

Sua Excelência conquistou a simpatia, a admiração e gratidão dos vilaverdenses, pela sua maneira amável de conviver, pelo seu zelo, pela justiça e espírito de humanidade.

Vai-lhe ser prestada homenagem de gratidão. «O Vila-verdense» associa-se à família forense e presta também a sua homenagem ao ilustre magistrado, antevendo-lhe uma carreira brilhante.

## A Legião Portuguesa,

no Ano das comemorações do 40.º ano da Revolução Nacional, prepara-se para marcar presença

O senhor Tenente Pimenta de Castro, em tão boa hora, veio comandar a Legião Portuguesa, neste Concelho, e torná-la a única pedra fundamental da con-

servação e renovação do ideal nacionalista no Concelho de Vila Verde, quando deixaram cair os outros organismos responsáveis, por incuria e exclusivismo de políticas preocupados em conservar-se, mesmo com a ruína das instituições.

Ao menos, a elite dos rapazes novos formou uma geração nacionalista, enquadrada na Legião, com disciplina militar e como com o ideal da política nacional.

O dinâmico comandante continua a apelar para os novos vindos das fileiras do exército, caldeados pelo entusiasmo nacionalista da África, a fim de que venham para as fileiras nacionalistas da Legião, onde se conservarão no serviço dos ideais da Pátria.

Basta que se dirijam, por escrito, ao quartel, em Vila Verde, ou à Sede da Legião, em Braga, porque receberão imediatamente instruções.

No dia 27 de Março, em Vila Verde, a Legião vai promover, a cerimónia da Comunhão Pascal, na Igreja Matriz da Sede do Concelho, e conjuntamente, a

(Continua na 4.ª página)

## Notas de Lisboa

### Evolução

Ver homens de todas as categorias sociais (empregados de escritório, funcionários públicos, médicos, advogados, etc.) preocupados com a culinária doméstica e com os restantes e variados assuntos caseiros, que o mesmo é dizer, com o problema das criadas — é coisa que não espanta nada as novas gerações mas causa certa moza à gente mais idosa. Um advogado meu conhecido mecanizou a sua vida particular e, ao domingo, dá Feriado à mulher: ele e os dois filhos, estudantes do liceu, fazem o almoço e lavam a louça; no fim vão todos passear e à noite jantam no res-

taurante. Um médico também meu conhecido, segue prática idêntica. Como eles, uma enorme multidão assim procede — não pensando sequer em ter criadas. E mal daqueles que assim não fazem!

Não se deve esquecer que os «generais» que perdem as «batalhas da vida» não são propriamente os menos aptos, mas, sim, os que não se adaptam à evolução constante das condições da vida colectiva, isto é, os que não evoluem com elas.

(Continua na 2.ª página)





